Considerações finais

Jozimar Paes de Almeida

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ALMEIDA, JP. Considerações finais. In: *A extinção do arco-íris: ecologia e história* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008, pp. 57. ISBN 978-85-99662-69-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Considerações finais

Até que grau a vida precisa em geral do serviço da História, é uma das questões e cuidados mais altos no tocante à saúde de um homem, de um povo, de uma civilização.

Nietzsche

Para a realização de um estudo de história e ecologia, é necessário mergulhar no vórtice em que se fragmentou a compreensão humana da realidade: estudos geo-biofísico-químicos, história natural, econômico-social (administrativa, jurídica, financeira, das idéias).

No entanto, a atração por este buraco negro é fatal. Ou será que é vital? A vida existe e não somente sob a forma humana. Como o homem se relaciona com outros setores viventes?

A apropriação (e exploração) desenfreada do ecossistema é uma das tônicas do sistema capitalista atual. O tempo em que existiam os deuses protetores da floresta em forma de lenda (Curupira, Saci-Pererê, duendes, gnomos e fadas) correu pelo ralo triturador da asséptica pia de metal. Os ídolos são outros!

A importância da atuação do homem no mundo é fundamental, e através dela desvendamos que a exploração não é uma práxis realizada somente entre as classes, mas também do homem em uma determinada sociedade com a natureza.

A luta pela conservação do meio ambiente, longe de ser interpretada como pequeno-burguesa, capta em suas entranhas as formas e os instrumentos pelos quais os homens organizam o seu modo de produção.

A U.N.A., exemplo de um complexo agroindustrial está inserido no sistema capitalista de produção, portanto atua como já desvelado, como uma atividade altamente predadora do ecossistema. Entretanto, não é a única, nem a mais devastadora, não se constituindo, portanto como uma exceção à regra. Como o modo de produção capitalista não é o único meio de se produzir, para no ar a dúvida: como adequar as relações entre o homem e natureza, para a autoperpetuação das espécies?

O encanto da multiplicidade e diversidade de cores contidas no arco-íris, como um ecossistema, é revelador de uma mensagem afortunada, como um pote de ouro:

Há um caminho a trilhar - o da VIDA.